



PROCESSOS PROLIFERATIVOS NÃO-NEOPLÁSICOS: ESTUDO CLÍNICO-PATOLÓGICO

Maria Danyelle Candeia de Holanda¹, Barbara Vanessa de Brito Monteiro²

RESUMO

Os processos proliferativos não neoplásicos (PPNNs) são lesões inflamatórias frequentes na cavidade oral, resultantes de um crescimento exacerbado de células iguais ao seu tecido de origem, provocados por estímulos crônicos e duradouros. Dentre estes, destacam-se: granuloma piogênico (GP), fibroma ossificante periférico (FOP) e lesões periféricas de células gigantes (LPCG). O presente trabalho buscou analisar as características sociodemográficas, clínicas e histopatológicas de PPNNs. Foram avaliados 57 casos de GP (n=20), FOP (n=20) e LPCG (n=17). Foram analisadas as fichas clínicas de solicitação para análise histopatológica para a obtenção dos dados sociodemográficos como: idade, sexo, raça, ocupação e estado civil. As mesmas fichas forneceram os dados clínicos: aspecto da lesão, localização anatômica, sintomatologia, tipo de implantação, crescimento, tipo de crescimento, coloração, consistência, tamanho, tipo de biópsia e a hipótese diagnóstica. Para o estudo morfológico (histopatológico), nos cortes histológicos de 5µm dispostos em lâminas de vidros e corados em Hematoxilina-Eosina (HE) foram avaliados: ulceração, colonização bacteriana, infiltrado inflamatório, grau de celularização, caracterização do tecido duro e vascularização da lesão. Os PPNNs foram mais prevalentes no sexo feminino, da quarta à sexta década de vida. O GP e o FOP foram mais encontrados no rebordo alveolar superior, e a LPCG foi mais frequente no rebordo alveolar inferior. Os três grupos exibiram mais comumente aspecto nodular, coloração rósea, consistência fibrosa, implantação sésil, crescimento exofítico e lento, sintomatologia ausente e tamanhos variados. Dentre os achados morfológicos, de forma geral, observou-se comumente a presença de ulceração nas lesões e pouca colonização bacteriana. O grau de inflamação e celularização foi mais acentuado nos GPs e LPCGs. Quanto à presença de tecido duro, FOP e LPCG apresentaram osso imaturo. O GP apresentou tendência à maior vascularização dentre as lesões estudadas. Os PPNNs são lesões clinicamente muito semelhantes que podem ser prevenidas desde que se eliminem os fatores físicos causais, instruem o paciente para os hábitos preventivos de higiene bucal e que as lesões sejam tratadas de forma correta.

Palavras-chave: Granuloma Piogênico; Células Gigantes; Fibroma ossificante

¹Aluna da Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)/Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas (UACB-CSTR), Patos-PB, e-mail: danyellecandeia@hotmail.com

²Mestre e Doutora em Patologia Oral, Professora da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)/Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas (UACB-CSTR), Patos-PB, e-mail: barbaravbm@hotmail.com